

Quadro 1a. Perspectivas Macroeconómicas

	Código SEC	2013	2013	2014	2015	2016	2017	2018
		nível (10 ⁶ euros)	taxa de variação	taxa de variação	taxa de variação	taxa de variação	taxa de variação	taxa de variação
1. PIB (real)¹	B1*g	162852,2	-1,4	1,2	1,5	1,7	1,8	1,8
2. PIB (nominal)	B1*g	165666,3	0,3	2,0	2,4	3,4	3,7	3,7
Componentes do PIB em termos reais								
3. Consumo privado	P.3	106662,6	-1,7	0,7	0,8	0,8	0,8	0,8
4. Consumo público	P.3	29585,5	-1,8	-1,6	-1,5	-0,8	-0,3	-0,1
5. Formação bruta de capital fixo	P.51	24733,0	-6,6	3,3	3,8	4,0	4,3	3,8
6. Variação de existências e aquisição líquida de objectos de valor (% do PIB)	P.52 + P53	660,1	0,4	0,4	0,6	0,5	0,4	0,6
7. Exportações de bens e serviços	P.6	67806,2	6,1	5,7	5,7	5,3	5,0	5,0
8. Importações de bens e serviços	P.7	66693,0	2,8	4,1	4,2	4,3	4,2	4,2
Contribuições para o crescimento do PIB em termos reais								
9. Procura interna		-	-2,6	-2,6	0,5	0,8	1,1	1,3
10. Variação de existências e aquisição líquida de objectos de valor	P.52 + P53	-	-0,1	-0,2	0,0	0,0	0,1	0,1
11. Procura externa líquida	B.11	-	1,3	0,7	0,7	0,6	0,5	0,5

¹ O PIB em termos reais é calculado a preços do ano anterior.

Quadro 1b. Evolução dos Preços

	Código SEC	2013	2013	2014	2015	2016	2017	2018
			taxa de variação	taxa de variação	taxa de variação	taxa de variação	taxa de variação	taxa de variação
1. Deflator do PIB			1,7	0,7	0,9	1,7	1,8	1,8
2. Deflator do Consumo Privado			0,3	0,4	1,1	1,5	1,5	1,5
3. IHPC			0,4	0,4	1,1	1,5	1,5	1,5
4. Deflator do Consumo Público			6,2	-3,3	-1,8	2,2	1,0	1,0
5. Deflator do Investimento			-0,8	0,9	2,7	2,5	3,0	2,6
4. Deflator das Exportações (bens e serviços)			-0,7	-0,2	0,7	0,7	0,6	0,5
5. Deflator das importações (bens e serviços)			-1,8	-1,9	0,3	0,3	0,3	0,5

Quadro 1c. Evolução do Mercado de Trabalho

	Código SEC	2013	2013	2014	2015	2016	2017	2018
		nível	taxa de variação	taxa de variação	taxa de variação	taxa de variação	taxa de variação	taxa de variação
1. Emprego total (milhares de indivíduos)		4513,5	-3,1	0,9	0,8	0,6	0,4	0,8
2. Taxa de desemprego (%)			16,3	15,4	14,8	14,2	13,8	13,2
3. Produtividade por trabalhador (10³ euros)¹		27,4	1,7	0,4	0,7	1,0	1,4	1,1
4. Remuneração dos empregados (10⁶ euros)	D.1	79243,7	0,3	0,9	1,6	2,2	2,5	2,7
5. Remuneração por trabalhador		20,6	3,5	-0,1	0,7	1,5	1,9	1,8

¹ PIB real.

Quadro 1d. Financiamento da Economia

% do PIB	Código SEC	2013	2014	2015	2016	2017	2018
1. Capacidade/necessidade líquida de financiamento face ao exterior	B.9	2,0	4,8	5,3	5,0	4,5	4,4
da qual:							
- Saldo da balança de bens e serviços		1,1	2,5	3,3	3,9	4,5	4,9
- Saldo da balança de rendimentos primários e transferências		-0,7	1,0	0,8	-0,2	-1,1	-1,6
- Saldo da balança de capital		1,6	1,3	1,3	1,2	1,2	1,2
2. Capacidade/necessidade líquida de financiamento do sector privado	B.9	6,9	8,7	7,9	6,5	5,2	4,5
3. Capacidade/necessidade líquida de financiamento das administrações públicas	PDE B.9	-4,9	-4,0	-2,5	-1,5	-0,7	0,0
Discrepância estatística		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Quadro 2. Perspectivas orçamentais das administrações públicas ^(*)

	Código SEC	2013	2013	2014	2015	2016	2017	2018
		nível (10 ⁶ euros)	% do PIB	% do PIB	% do PIB	% do PIB	% do PIB	% do PIB
Capacidade de financiamento (EDP B.9) por sub-sector								
1. Administrações públicas	S.13	-8122	-4,9	-4,0	-2,5	-1,5	-0,7	0,0
2. Administração central	S.1311	-11724	-7,1					
3. Administração estadual	S.1312	-	-	-	-	-	-	-
4. Administração local	S.1313	847	0,5					
5. Fundos de segurança social	S.1314	281	0,2					
Administrações públicas (S13)								
6. Receita total	TR	72410	43,7	43,2	43,3	43,3	43,1	43,0
7. Despesa total	TE ¹	80531	48,6	47,1	45,8	44,8	43,8	43,1
8. Capacidade/necessidade de financiamento	PDE B.9	-8122	-4,9	-4,0	-2,5	-1,5	-0,7	0,0
9. Despesas com juros	PDE D.41	7064	4,3	4,3	4,3	4,2	4,1	4,2
10. Saldo primário ²		-1058	-0,6	0,4	1,8	2,7	3,4	4,2
11. Medidas temporárias ³		579	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Decomposição da receita								
12. Impostos totais (12=12a+12b+12c)		42092	25,4	25,0	25,3	25,3	25,4	25,5
12a. Impostos indirectos	D.2	22568	13,6	13,7	13,9	13,9	14,0	14,0
12b. Impostos directos	D.5	19522	11,8	11,3	11,4	11,4	11,4	11,4
12c. Impostos de capital ⁴	D.91	2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
13. Contribuições sociais	D.61	20140	12,2	11,8	11,7	11,5	11,4	11,2
14. Rendimentos de propriedade	D.4	1621	1,0	0,8	0,8	0,8	0,7	0,7
15. Outros ⁵ (15=16-(12+13+14))		8557	5,2	5,6	5,5	5,6	5,5	5,6
16=6. Receita total	TR	72410	43,7	43,2	43,3	43,3	43,1	43,0
p.m.: Carga Fiscal ⁶ (D.2+D.5+D.61+D.91-D.995)		57422	34,7	34,2	34,5	34,5	34,5	34,5
Decomposição da despesa								
17. Remunerações dos Empregados + Consumo intermédio	D.1+P.2	25097	15,1	14,3	13,4	13,2	12,7	12,4
17a. Remunerações dos Empregados	D.1	17789	10,7	9,7	9,1	8,8	8,6	8,5
17b. Consumo intermédio	P.2	7308	4,4	4,6	4,3	4,3	4,1	4,0
18. Prestações Sociais (18=18a+18b)		38834	23,4	22,9	22,4	22,0	21,6	21,2
do qual: Subsídio de desemprego ⁷		2726	1,6	1,5	1,4	1,3	1,3	1,2
18a. Prestações sociais em espécie fornecidas pelos produtores mercantis	D.6311+D.63121+D.63131	7605	4,6	4,5	4,3	4,2	4,0	3,9
18b. Prestações Sociais excepto transferências sociais em espécie	D.62	31229	18,9	18,4	18,1	17,9	17,6	17,3
19.=9. Despesas com juros	PDE D.41	7064	4,3	4,3	4,3	4,2	4,1	4,2
20. Subsídios	D.3	1117	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7
21. Formação bruta de capital fixo	P.51	2376	1,4	1,8	1,7	1,7	1,6	1,6
22. Transferências de capital	D.9	1539	0,9	0,4	0,4	0,3	0,3	0,3
23. Outros ⁸ (23=24-(17+18+19+20+21+22))		4506	2,7	2,7	2,8	2,6	2,7	2,7
24=7. Despesa total	TE ¹	80531	48,6	47,1	45,8	44,8	43,8	43,1
p.m.: Consumo Público (nominal)	P.3	31422	19,0	17,7	16,7	16,4	15,9	15,5

(*) Os valores apresentados a partir de 2016 não têm em conta a composição exata das medidas que possam vir a ser adotadas pelo Governo para concretizar o necessário ajustamento orçamental.

¹ Ajustado do fluxo líquido de operações financeiras de cobertura de risco de modo a TR-TE=EDP B.9. 2 O saldo primário é calculado como (PDE B.9, item 8) mais (PDE D.41, item 9). 3 Um sinal positivo significa uma medida temporária que reduz o défice. 4 Os impostos de capital referem-se, nomeadamente, a impostos que incidem, de forma não regular, sobre os valores patrimoniais detidos ou transferidos entre unidades institucionais. Em 2012, por exemplo, correspondem, essencialmente à receita arrecadada no âmbito do programa RERT III. 5 P.11+P.12+P.131+D.39+D.7+D.9 (outros que não D.91). 6 Incluindo os cobrados pela UE e incluindo um ajustamento para impostos e contribuições sociais incorríveis (D.995), se apropriado. 7 Incluindo benefícios que não em espécie (D.621 e D.624) e em espécie (D.631) relacionados com subsídio de desemprego. 8 D.29+D4 (outros que D.41) + D.5+D.7+P.52+P.53+K.2+D.8.

Quadro 2b. Projecções com políticas invariantes (*)

		2013	2013	2014	2015	2016	2017	2018
		Level	% of GDP	% of GDP	% of GDP	% of GDP	% of GDP	% of GDP
1. Receita total com políticas invariantes								
2. Despesa total com políticas invariantes								

(*) 2012: valores da conta das AP (INE). A partir de 2013, admite-se cenário de políticas invariantes.

Quadro 3. Despesas das administrações públicas por função

% do PIB	COFOG Code	2012	2018
1. Serviços gerais da administração pública	1	8,4	
2. Defesa nacional	2	1,4	
3. Segurança e ordem pública	3	2,1	
4. Funções Económicas	4	4,3	
5. Protecção do ambiente	5	0,6	
6. Habitação e serviços colectivos	6	0,7	
7. Saúde	7	7,0	
8. Serviços culturais, recreativos e religiosos	8	1,1	
9. Educação	9	6,5	
10. Segurança e acção social	10	18,8	
11. Despesa Total (= item 7=26 no Quadro 2)	TE ¹	47,4	

¹ Ajustado do fluxo líquido de operações financeiras de cobertura de risco de modo a TR-TE=EDP B.9.

Quadro 4. Evolução da dívida das administrações públicas

% do PIB	2013	2014	2015	2016	2017	2018
1. Dívida Bruta	129,0	130,2	128,7	125,6	120,7	116,7
2. Variação do rácio da dívida bruta	4,9	1,2	-1,5	-3,1	-4,9	-4,0
Decomposição da variação do rácio da dívida bruta						
3. Saldo primário (simétrico)	0,6	-0,4	-1,8	-2,7	-3,4	-4,2
4. Despesas com juros	4,3	4,3	4,4	4,3	4,2	4,2
5. Ajustamentos défice-dívida	0,4	-0,3	-1,1	-0,3	-1,2	0,2
p.m.: Taxa de juro implícita na dívida	3,4	3,4	3,5	3,5	3,5	3,7
Outras variáveis relevantes						

¹ Dívida não consolidada do Estado. % do PIB.

² Percentagem de dívida denominada em moeda estrangeira no total da dívida após operações financeiras de cobertura de risco cambial.

³ Dívida nominal depois de operações financeiras de cobertura de risco, excluindo títulos emitidos a favor do FRDP.

Quadro 5. Evolução dos saldos ajustados do ciclo

% do PIB	Código SEC	2013	2014	2015	2016	2017	2018
1. PIB (t.v.r.) (%)		-1,4	1,2	1,5	1,7	1,8	1,8
2. Saldo das administrações públicas	PDE B.9	-4,9	-4,0	-2,5	-1,5	-0,7	0,0
3. Despesas com juros	PDE D.41	4,3	4,3	4,3	4,2	4,1	4,2
4. Medidas temporárias¹		0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5. Crescimento do PIB potencial (%)		-0,8	-0,2	0,1	0,5	0,8	1,0
contributos:							
- trabalho							
- capital							
- produtividade							
6. Hiato do produto		-5,3	-4,0	-2,7	-1,6	-0,6	0,3
7. Componente orçamental cíclica		-2,5	-1,8	-1,2	-0,7	-0,3	0,1
8. Saldo ajustado do ciclo (2-7)		-2,4	-2,1	-1,3	-0,8	-0,5	-0,2
9. Saldo primário ajustado do ciclo (8+3)		1,8	2,2	3,0	3,4	3,7	4,0
10. Saldo Estrutural (8-4)		-2,8	-2,1	-1,3	-0,8	-0,5	-0,2

¹ O sinal positivo significa medidas com impacto na redução do défice.

Quadro 6. Diferenças face à actualização de Abril de 2013

	Código SEC	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PIB (t.c.r.) (%)							
Actualização anterior		-2,3	0,6	1,5	1,8	2,2	:
Actualização actual		-1,4	1,2	1,5	1,7	1,8	1,8
Diferença		0,9	0,7	0,0	-0,1	-0,4	:
Saldo das administrações públicas (% do PIB)	PDE B.9						
Actualização anterior		-5,5	-4,0	-2,5	-1,2	-0,2	:
Actualização actual		-4,9	-4,0	-2,5	-1,5	-0,7	0,0
Diferença		0,6	0,1	0,0	-0,3	-0,5	:
Dívida Bruta das Administrações Públicas (% do PIB)							
Actualização anterior		122,9	124,3	123,1	119,9	115,6	:
Actualização actual		129,0	130,2	128,7	125,6	120,7	116,7
Diferença		6,1	5,9	5,6	5,7	5,1	:

Quadro 7. Sustentabilidade das Finanças Públicas no Longo-Prazo

% do PIB	2007	2010	2020	2030	2040	2050	2060
Despesa total							
Despesa relacionada com o envelhecimento da população		24,8	24,5	24,3	24,7	25,3	25,3
Despesa pública com pensões	10,9	12,5	13,5	13,2	13,1	13,1	12,7
Pensões da Segurança Social	6,9	8,0	9,1	9,3	10,3	11,5	12,0
<i>Pensões de velhice e reforma antecipada</i>	5,1	6,1	7,2	7,5	8,6	9,8	10,3
<i>Outras pensões (invalidez e sobrevivência)</i>	1,8	1,9	2,0	1,8	1,7	1,7	1,7
Pensões da Caixa Geral de Aposentações	3,9	4,6	4,4	3,9	2,8	1,6	0,7
Despesa em saúde		7,2	6,7	7,2	7,7	8,1	8,3
Despesa com cuidados continuados		0,3	0,3	0,4	0,4	0,5	0,6
Despesa em educação		4,7	3,9	3,5	3,5	3,6	3,7
Outras despesas relacionadas com o envelhecimento ^(a)		1,2	1,3	1,0	0,9	0,8	0,8
Receita total							
da qual receita de contribuições sociais	10,7	10,9	10,6	9,3	8,8	8,6	8,6
Hipóteses¹							
Produtividade do trabalho (taxa de crescimento)		1,8	0,9	2,0	2,0	1,8	1,5
PIB (taxa de crescimento real)		1,3	1,5	1,9	1,3	1,1	1,1
Taxa de participação masculina (20-64 anos)		83,9	84,2	84,0	83,6	83,9	83,6
Taxa de participação feminina (20-64 anos)		74,9	78,5	80,3	80,5	81,0	80,7
Taxa de participação total (20-64 anos)		79,4	81,3	82,1	82,1	82,5	82,1
Taxa de desemprego (15-64 anos)		11,4	11,6	8,0	7,5	7,3	7,3
Rácio da população com mais de 64 anos sobre a população dos 15-64 anos.		18,0	20,7	24,2	28,2	31,4	32,0

¹ Diz respeito à reforma de sistemas de pensões que introduzem sistemas de multi-pilares e que incluem um pilar inteiramente capitalizável.

² Contribuições sociais ou outra receita recebida pelo pilar capitalizável obrigatório para cobrir responsabilidades por pensões adquiridas em conjunto com o sistema de reformas.

³ Despesa com pensões ou outros benefícios pagos pelo pilar capitalizável obrigatório para cobrir responsabilidades por pensões adquiridas em conjunto com o sistema de reformas.

⁴ Hipóteses subjacentes ao Ageing Report 2012. ^(a) Despesas com subsídio de desemprego. ^(b) Despesas estritamente relacionadas com o envelhecimento.

Quadro 7b. Garantias contingentes

% of PIB	2013	2014
Garantias públicas⁽¹⁾	20,9	20,9
<i>das quais: relativas ao setor financeiro</i>	10,0	9,9

⁽¹⁾ Stock de dívida garantida. 2013: estimativa para 31 de março.

Quadro 8. Hipóteses subjacentes

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Taxa de juro de curto prazo (média anual)	0,2	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4
Taxa de juro de longo prazo (média anual)	6,3	6,3	2,2	2,2	1,6	1,5
Taxa de câmbio USD/€(média anual)	1,3	1,4	1,4	1,4	1,4	1,5
Taxa de câmbio efectiva nominal (variação média anual)	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Crescimento do PIB mundial, excluindo UE	4,0	4,5	4,7	4,7	4,7	4,6
Crescimento do PIB da UE	-0,1	1,4	1,3	1,3	1,3	2,3
Crescimento da procura externa	-0,6	3,9	4,5	4,9	5,0	5,2
Crescimento das importações, excluindo UE	4,2	6,0	6,0	6,0	6,0	6,0
Preço do petróleo, (Brent, USD/barril)	108,6	104,2	97,9	93,0	90,0	88,1